

NACIONAL

**Vida breve
nos céus do Brasil**



A Nacional surgiu no ano 2000 com a filosofia de baixos custos e baixas tarifas. Na prática, voou baixo e encerrou operações menos de dois anos depois. É sua curta trajetória que apresentamos agora.

Por Gianfranco Beting



Um DNA de respeito

Em 26 de dezembro de 2000, a aviação brasileira ganhou um presente de Papai Noel. Surgia na rica e longa história de nossa aviação civil mais uma empresa aérea: a Nacional Transporte Aéreos, outra companhia aérea que adotou o padrão *low-cost/low-fare*. A empresa começou suas operações com um Boeing 737-400 arrendado, na rota São Paulo (Guarulhos), Recife, Fortaleza, São Luís, oferecendo tarifas que concorriam com o transporte rodoviário.

A empresa foi fundada por um executivo bem-sucedido, com experiência em outros ramos de negócios e inegável tino comercial: Aramis Maia Patti. Aramis trouxe para o Brasil uma vasta experiência construída em décadas de atuação como empresário fora do Brasil, onde primeiro travou contato com o conceito de companhias de baixos custos e baixas tarifas. Como usuário, Aramis experimentou as mais eficientes companhias aéreas da Austrália e dos Estados Unidos, de onde veio a inspiração para lançar uma empresa calcada no mesmo modelo operacional. Na época dos primeiros vôos da companhia, ele não escondia seu entusiasmo e afirmava: "A Nacional chega como um presente de Natal de 2000 para os brasileiros e como um símbolo da virada do milênio. É uma empresa que veio para ficar e para crescer sempre".

Desde o primeiro instante, a Nacional abraçou totalmente o conceito de *low fare*, como explicava Aramis: "Estaremos sempre baseados na simplicidade aliada à eficiência, segurança e conforto nos aviões, serviço de bordo cordial, comissários elegantes e amáveis, firmeza no compromisso de efetualização da reserva e rápida entrega do bilhete ao passageiro".

A mensagem era repetida com um mantra nos corredores da empresa, sediada em São Paulo. Aramis estava otimista. Ele acreditava que, com um sistema enxuto e eficiente de gestão, a companhia poderia oferecer aquilo que os passageiros mais esperavam: "segurança, conforto, agilidade e economia".

Para atingir esses objetivos, a Nacional estruturou-se com uma loja na Avenida São Luís, centro de São Paulo, endereço tradicional para as empresas aéreas na capital paulista. A empresa havia decidido não utilizar o mais habitual canal de distribuição, as vendas através de agentes de viagem, e preferiu partir para a comercialização direta. Para tanto, a Nacional operava um sistema de tele vendas e seu próprio canal direto de distribuição através de seu *site* na internet.

O diretor executivo da Nacional, Júlio Rudge Perotti, acreditava nesse modelo. O executivo apontava também o fato de que, embora a empresa atuasse com baixas tarifas, não visava apenas a um segmento específico de mercado. Perotti afirmava: "a Nacional quer

O 737-400 quase protagoniza uma tragédia, ao pegar fogo em pleno ar.

mesmo unir as pessoas. Queremos transportar tanto os turistas do Sul e do Sudoeste para as praias do Nordeste nas férias como os homens de negócio em suas constantes viagens entre as metrópoles do país". A idéia era simples: oferecer um serviço honesto, simplificado, com horários e frequências convenientes.

Aramis optou por sediar a Nacional na capital paulista por puro pragmatismo: "São Paulo não é apenas um grande pólo emissor de passagens, como também um importante destino, seja por suas características econômicas, como por sua força política. São Paulo é capaz de atrair pessoas de todo o Brasil, que podem

O padrão de serviço da empresa era bem satisfatório. Pena que não deu certo!



ter na Nacional um novo e fiel aliado".

Para equipar sua frota, a empresa recorreu ao modelo preferido pelas companhias aéreas mundiais de baixos custos e baixas tarifas. O primeiro jato recebido foi um Boeing 737-400, matriculado PP-NAC. A aeronave havia sido entregue em 10 de julho de 1990 à empresa turca Pegasus. Depois foi arrendada pela espanhola Futura e, a seguir, voou nas cores de nossa Transbrasil entre 15 de dezembro de 1995 e 31 de maio de 1996 com a matrícula PT-TDA. Voltou à Futura como EC-GHK e então trocou de mãos várias vezes até ser arrendada e entregue à Nacional em 21 de dezembro de 2000. Pela Nacional, operou com uma configuração de classe única e alta densidade, com 170 assentos.

O 737-400 foi o único Boeing 737 de segunda geração operado pela Nacional.

Um grande susto

O PP-NAC, única aeronave da empresa, foi operado com grande eficiência e altos níveis de confiabilidade, como relembra o diretor técnico da Nacional, comandante Ajauri Barros de Mello. "Operamos durante toda a história da Nacional com elevados níveis de eficiência operacional (pontualidade + regularidade), sempre acima de 98%, o que é um feito considerável para uma empresa não-regular."

Em que pese essa notável demonstração de rigor técnico-operacional, a tragédia

Os uniformes eram mais informais. Os comissários aprovavam.



Fotos: Paulo Berger



passou muito perto da empresa. Em março de 2001, o PP-NAC cumpria um voo entre São Paulo e Recife, com escalas no Rio de Janeiro e Salvador. Quando faltavam aproximadamente 15 minutos para a chegada à capital baiana, uma comissária trabalhando na galley traseira percebeu que o piso sob a mesma estava quente. Imediatamente reportou o fato à tripulação, que tratou de acelerar a aproximação. Minutos depois, o piso ficou ainda mais quente e começou a amolecer sob os pés dos comissários. Alarmados, reportaram o fato aos pilotos e o comandante do voo solicitou a presença de bombeiros na chegada à SSA. Acelerando ainda mais os procedimentos, o comandante conseguiu pousar normalmente e, tão logo saiu da pista, a aeronave foi rapidamente esvaziada, já devidamente cercada pelos soldados do fogo. Minutos depois, quando a equipe de terra abriu a porta do porão traseiro de carga, o oxigênio entrou dentro do compartimento de carga da aeronave e alimentou as chamas, que irromperam com força total. Os bombeiros a postos rapidamente controlaram o incêndio. A aeronave, no entanto, foi interditada para investigações e subseqüentes reparos. Exames realizados constataram que a temperatura no porão de carga ultrapassou os 400°C, chegando a comprometer seriamente os cabos de comando da aeronave. Com apenas mais cinco minutos de voo, os comandos certamente teriam se rompido e o Boeing, mergulhado no solo sem controle e sem possibilidade de recuperação.

As investigações concluíram que houve vazamento de líquidos condicionados em

Rodrigo Bertoli Rocha



Agora todo mundo é bem-vindo em qualquer ponto do território Nacional.

Fortaleza
Recife
Salvador
Rio de Janeiro
São Paulo

Você está entrando no território Nacional. Um território onde é possível viajar mais, pagando menos. A Nacional leva você aos pontos mais desejados do Brasil, no confortável Boeing 737-400, praticando tarifas econômicas e com um serviço onde a simpatia e a alegria são o ponto forte. Este é o jeito de ser do Brasil e é lei em todo o território Nacional.

NACIONAL
Sua companhia no ar.

Reservas: (11)3155-1400 - www.nacionalreservas.com.br ou consulte o seu agente de viagens.

O incipiente sistema de rotas da empresa era coberto por sua única aeronave. Um clássico caso de difícil começo.

O PP-NAC em dois momentos: em aproximação final para a 09R de Guarulhos e tocando na 27L do mesmo aeroporto.



Flávio Marcos de Souza



Por apenas R\$ 45,00 era possível voar entre São Paulo e Rio de Janeiro. Mais barato que o táxi até o aeroporto!

Os dois 737-200 da empresa deram novo impulso às operações.

NACIONAL
TRANSPORTES AERÉOS

Economia, Pontualidade e Qualidade com o jeito mais fácil de voar.

PASSAGEM AÉREA *Apenas* **R\$ 45** *IDA OU VOLTA*

DIAS	SAÍDA SÃO PAULO	CHEGADA RIO DE JANEIRO	SAÍDA RIO DE JANEIRO	CHEGADA SÃO PAULO
SEGUNDAS	08:00	08:50	18:50	19:40
TERÇAS	08:00	08:50	16:45	17:45
QUARTAS	08:00	08:50	18:50	19:40
QUINTAS	08:00	08:50	16:50	17:40
SEXTAS	13:00	13:50	23:50	00:40
SÁBADOS	09:30	10:20	18:15	19:05
DOMINGOS	12:00	12:50	22:10	23:00

O preço acima está calculado em Reais e não inclui taxas aeroportuárias. Folheto impresso em 05/04/2001. Criança de 0 a 2 anos incompletos "GRÁTIS" - Preço válido até 30/06/2001.

LIGUE PARA A NACIONAL OU CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

NACIONAL **RESERVAS ATRAVÉS DO TELEFONE:**
0300-7895555 **03155.1400**
AV. SÃO LUIZ, 187 - LOJA 46 - CENTRO

uma mala, que provocou uma reação química levando ao superaquecimento da área. O Boeing foi retirado de operação e técnicos do fabricante conduziram os reparos necessários nos hangares da base aérea de Salvador.

Sem poder contar com sua única aeronave por mais de duas semanas, a Nacional não pôde operar. Essa situação só seria resol-

vida em 14 de abril de 2001, quando o PP-NAC, já devidamente reparado, foi devolvido aos proprietários e substituído imediatamente por um 737-2K9 (PR-NAC, ex-Midway Airlines) configurado com 113 assentos também em classe única. A essa aeronave juntou-se outra de mesmo modelo e origem (PR-NCT) em julho do mesmo ano.



Renato Salzeiger

Crescimento nacional

Com duas aeronaves em operação, a Nacional cresceu. Os vôos operados eram os seguintes: NCT 9410, Guarulhos/Salvador/Fortaleza/São Luís (diário, exceto sábados), e NCT 9420, Guarulhos/Brasília, via Goiânia (segundas, terças, quartas e sextas-feiras) ou via Caldas Novas (às quintas e domingos). Os serviços NCT 9420 decolavam de Brasília e prosseguiam para São Luís. O vôo NCT 9411 ligava Guarulhos a Cuiabá, com escalas em Campo Grande (segundas, quartas, sextas-feiras e domingos) ou em Araçatuba e Campo Grande (às terças e quintas-feiras).

O serviço de bordo da empresa podia ser considerado satisfatório para uma companhia *low-cost/low-fare*. Bebidas não alcoólicas eram servidas, acompanhadas por salgadi-

Um dos "breguinhas" da Nacional é visto em repouso em Guarulhos.



O anúncio mostra a malha da companhia no seu auge: dez cidades servidas.

Ricardo Heilmüller

nhos, bolachas e sanduíches frios. Nada de outro mundo, é certo, mas um padrão decente sob qualquer aspecto. Sobretudo num país de dimensões continentais como o Brasil, onde muitas etapas levam mais de duas, três horas de vôo.

Com a adição de serviços para a capital carioca, a Nacional atingiu o pico de sua malha. Eram no total 11 cidades servidas em nove Estados: São Paulo e Araçatuba (SP), Goiânia e Caldas Novas (GO), Brasília (DF), Salvador (BA), Fortaleza (CE), São Luís (MA), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT) e Rio de Janeiro (RJ). Uma malha que merecia respeito, pois era operada com segurança

e regularidade. No entanto, sem transportar muitos passageiros: a média de ocupação não chegava aos 60%, um número muito baixo para uma empresa aérea *low-cost/low-fare*, cifra insuficiente para cobrir as despesas.

O ano de 2001 entraria para a curta história da companhia como o único ano de operações ininterruptas da empresa. É bom lembrar que nesse fatídico ano a Gol Linhas Aéreas Inteligentes iniciou suas operações. Outro fato decisivo ocorrido nesse período foi o ataque terrorista de 11 de setembro, que colocaria toda a aviação mundial em transe. O impacto foi fulminante para as pretensões da empresa, que planejava aumentar consideravelmente

Com a Nacional, você voa mais e paga menos.

Brasília
NOVO VÔO

159,00
REAIS

Goiânia
NOVO VÔO

149,00
REAIS

Voe Nacional. As tarifas são irresistíveis.

ARACATUBA	CALDAS NOVAS	CAMPO GRANDE	CUIABÁ	FORTALEZA	SALVADOR	SÃO LUÍS
RS169,	RS169,	RS179,	RS229,	RS299,	RS229,	RS319,

Em todos os vôos, crianças com até 2 anos (incompletos) não pagam.

Consulte seu Agente de Viagem ou faça sua reserva pelo tel.:

0300-7895555
www.nacionalreservas.com.br

Saídas de São Paulo. Tarifas a partir dos valores acima de IDA ou VOLTAR (exceto retorno de Brasília para São Paulo - a partir de R\$219,00). Tarifas válidas para emissão com 14 dias de antecedência. Tarifas sujeitas a alterações sem prévio aviso.

5X SEM JUROS
(CHEQUE PRÉ)

3X SEM JUROS
(CREDICARD OU DINERS)

NACIONAL
TRANSPORTES AERÉOS

Forte apelo promocional sempre foi a tônica da comunicação da companhia.

**VOE NACIONAL
SIMPLEMENTE A MANEIRA
MAIS FÁCIL DE VOAR**

NACIONAL
TRANSPORTES AERÉOS

Aqui é mais fácil voar

0300-789 5555 • www.nacionalreservas.com.br

sua frota em 2002. Tanto é assim que a companhia havia assinado um contrato para receber mais três Boeing 737-200 junto à Varig.

A empresa já havia planejado seu próximo vetor de crescimento no mercado doméstico: servir o sul do Brasil. A Nacional chegou até a publicar o horário desses vôos: o NCT 9405 seria diário (exceto sábados) e iria operar entre Guarulhos, Florianópolis e Porto Alegre, retornando pelas mesmas cidades como NCT 9406.

Nuvens negras no céu nacional

Em janeiro de 2002, dois dos três Boeing 737 encomendados junto à Varig encontravam-se revisados e pintados nas cores da Nacional, estacionados no pátio da VEM em Porto Alegre. Para surpresa geral, Aramis declarou que havia tomado uma decisão drástica: a Nacional iria adiar *sine die* não apenas a ampliação de sua malha e frota, como suspender todas as operações regulares. Aramis Maia, que de tolo não tem nada, sabia que a primeira regra para ganhar dinheiro, como dizia o imortal comandante Rolim Adolfo Amaro, era "parar de perder".

Este anúncio promovia o slogan que a empresa adotou: "Aqui é mais fácil voar".

Um 737-200 é flagrado prestes a alinhar na 09R de Guarulhos.

Gianfranco Beiring





Os Boeing que a Nacional não recebeu: pintados e prontos para entrega, ficaram meses enfiados no Ceman da Varig em Porto Alegre.

O diretor-presidente da Nacional comunicou oficialmente aos diretores da companhia que as operações regulares seriam "suspensas por tempo indeterminado". Até lá, somente vôos de fretamento, em caráter *charter*, seriam operados pelos dois Boeing 737. Durante o mês de janeiro de 2002, de fato, a empresa ainda operou alguns serviços fretados. Veio fevereiro e os dois jatos ficaram no chão, aguardando a definição de um novo rumo comercial para a companhia. Dois meses depois, Aramis Maia vislumbrou algo que era óbvio: não havia mais espaço no céu brasileiro para a operação lucrativa dos jatos da Nacional. Em 26 de março de

2002, os dois 737-200 foram retomados pela Boeing Capital e hoje voam nas Linhas Aéreas de Moçambique.

Duas semanas depois, os diretores da empresa comunicaram oficialmente o encerramento definitivo de todas as operações da Nacional Transportes Aéreos S.A. Mas não sem antes garantir o pagamento de todas as dívidas da empresa, bem como cuidar para que nenhum passageiro com bilhetes comprados na Nacional ficasse sem voar. Cada um dos passageiros acabou sendo acomodado em vôos de empresas aéreas congêneres. Ah, que bom seria se todas as empresas fechassem suas portas com tamanha dignidade.

Este foi o anúncio de lançamento da Nacional, outra empresa aérea brasileira de vida curta.

"SE JÁ ESTÁ CANSADO DE OUVIR NOTÍCIAS RUINS SOBRE O TRANSPORTE AÉREO, EU TENHO BOAS NOTÍCIAS PARA VOCÊ."



Aramis Maia Fati
Presidente do Conselho de Administração da Nacional

Você abre o jornal, liga a TV, acessa a internet e está lá: a aviação comercial do mundo inteiro está em crise.

O que talvez você não saiba é que onde muitos vêem uma crise, outros podem ver uma oportunidade.

É o caso da Nacional Transportes Aéreos, uma empresa que não está demitindo ninguém, nem está suspendendo vôos. Pelo contrário, está ampliando suas linhas.

A Nacional nasceu há menos de um ano com uma proposta muito simpática para as pessoas e muito importante para o país: voar pelo menor preço possível. Assim, a Nacional consegue atender ao executivo que tem que pagar a própria passagem e por isso busca a menor tarifa. Ao casal que sonha em passar a lua-de-mel no nordeste mas não tem padrinho rico. Ao estudante que vive de mesada mas quer ir de férias para a Bahia voando. Ao avô que tem os netos em São Luís do Maranhão mas não tem mais idade para aguentar uma viagem de ônibus. É isso que a Nacional faz: voa para unir as pessoas. E é isso que ela promete continuar fazendo, sem ligar para crises. Se você ainda não é nosso passageiro, anote o telefone aí embaixo. Depois de conhecer nossas tarifas, você vai descobrir que quem faz as contas voa Nacional. E se você já voou conosco, conte para seus amigos o tamanho do carinho que você recebeu de nossa equipe. Porque, nós podemos ser pequenos ainda em rotas ou frequências, mas quando se trata de cuidar bem do passageiro nós somos uma grande companhia, do tamanho das maiores que você conhece. E isso nós devemos à dedicação dos nossos funcionários, responsáveis diretos por nosso sucesso.

Então, este é o nosso recado: se você também acredita que podemos ser maiores que a crise, você precisa nos conhecer. Você vai se sentir em casa na Nacional. Em casa e nas nuvens."

RESERVAS: 0300.789.5555* • (11) 3155.1400
www.nacionalreservas.com.br • Ou consulte seu Agente de Viagens

